



Ana Paula Polizzo

**A estética moderna da paisagem:
a poética de Roberto Burle Marx**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura, do Departamento de História da PUC-Rio.

Orientador: Prof. João Masao Kamita

Rio de Janeiro
Setembro de 2010



Ana Paula Polizzo

A estética moderna da paisagem:
a poética de Roberto Burle Marx

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio.

Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. João Masao Kamita

Orientador

Departamento de História

PUC-Rio

Prof^a Ana Rosa de Oliveira

Laboratório da Paisagem

Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro

Prof. Antonio Edmilson Martins Rodrigues

Departamento de História

PUC-Rio

Prof^a Mônica Herz

Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais

PUC-Rio

Rio de Janeiro, 09 de setembro de 2010.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Ana Paula Polizzo

Graduou-se em Arquitetura e Urbanismo (Escola de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal Fluminense) em 2001. cursou Especialização em História da Arte e Arquitetura no Brasil na PUC-Rio em 2003.

Ficha Catalográfica

Polizzo, Ana Paula

A estética moderna da paisagem: a poética de Roberto Burle Marx / Ana Paula Polizzo ; orientador: João Masao Kamita. – 2010.

173 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (mestrado)—Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História, 2010.

Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. História social da cultura. 3. Marx, Burle. 4. Paisagismo. 5. Modernismo. I. Kamita, João Masao. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD:900

Aos meus pais e ao meu marido
que sempre me apoiaram em todas a minhas empreitadas.

Agradecimentos

Ao meu orientador Professor Doutor João Masao Kamita pelo estímulo e pela orientação sempre tão precisa e minuciosa que foram imprescindíveis para a realização desta dissertação.

À CAPES e à PUC-Rio pelos auxílios concedidos sem os quais este trabalho não poderia ser realizado.

À Pesquisadora Doutora Ana Rosa de Oliveira e à Professora Doutora Ana Luiza Nobre que me deram importantes contribuições na banca de qualificação deste trabalho e em outras oportunidades.

Aos professores que passaram pela minha formação durante toda a minha trajetória, principalmente aos Professores desta Pós-Graduação, assim como os funcionários do Departamento de História.

Ao ex-professor e amigo Fernando Acylyno por ter me instigando a olhar para os projetos de Burle Marx.

A Haruoshi Ono e a Fernando Chacel pelas entrevistas que me concederam.

A Isabela Ono do Escritório Burle Marx e a Marlon do Sítio Burle Marx que me possibilitaram a pesquisa a seus acervos.

A Gilberto Strunck por ter permitido a visita à sua residência em Pedro do Rio.

A Vera Beatriz Cordeiro Siqueira, Eduardo Barra, Ivete Farah, Joana Passi de Moraes do Instituto Moreira Salles, José Tabacow, Lula Cancio e Sergio Treitler por terem respondido prontamente a algumas dúvidas.

Aos meus pais Pietro e Concetta, pela vida, pelo amor e pela educação que me proporcionaram.

Ao meu marido João Paulo pelo apoio, pela paciência e pela incondicional compreensão, principalmente nos momentos em que não estive presente.

Aos meus amigos da Oficina de Arquitetos e principalmente ao meu sócio Gustavo Martins pelo apoio e pela compreensão por conta das minhas ausências.

A Deus e a todos os meus amigos pelo incentivo e pela inestimável participação em todos os momentos da minha vida.

Resumo

Polizzo, Ana Paula; Kamita, João Masao. **A estética moderna da paisagem: a poética de Roberto Burle Marx**. Rio de Janeiro, 2010. 173p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A arte dos jardins comparada com as outras artes é extremamente ambígua: ela se constrói com a própria natureza, e, no entanto, desta deve se afastar por intermédio de um gesto que a torna jardim e que a isola da extensão que o cerca. O jardim é uma realidade frágil uma vez que lida com o mundo transitório e efêmero das plantas, com o ciclo de vida, com a mutabilidade, com a temporalidade bem marcada, diferente da obra de arte estática. Sob esta perspectiva, muitos autores são incisivos ao indicar Roberto Burle Marx como definidor de uma estética moderna de paisagem, incorporando o espírito da pesquisa plástica às soluções dos jardins. Colocam suas produções como descobertas de uma nova forma de arte intelectual, uma linguagem moderna, harmonizando valores geométricos e de ordem com os valores instáveis da natureza. Esse processo de trabalho pressupõe uma forma articulada de visão, que considera o jogo entre constantes e variantes: a definição formal do espaço (que busca um foco extremamente visual na composição, como numa tela em que os elementos possuem uma lógica intrínseca), o conhecimento das espécies com a compreensão do movimento e a dimensão do tempo no jardim. Estas composições paisagísticas passam a constituir uma unidade, uma experiência própria e autônoma possuidora de lógica interna, ainda que ligadas a uma extensão e a um movimento infinitamente mais vasto da natureza como um todo. Há um intercâmbio de vertentes na noção da paisagem: o ordenamento construído através da arte, numa coexistência com o princípio eterno de natureza. Através da manobra de introduzir a natureza estetizada na arquitetura, se estabelecia uma maneira de realizar a conciliação entre arquitetura e natureza, ora possibilitando uma unidade compositiva, ora ressaltando a distância entre os dois elementos insistindo em sua recíproca exterioridade.

Palavras-chave

Burle Marx; paisagismo; modernismo.

Abstract

Polizzo, Ana Paula; Kamita, João Masao (advisor). **The modern aesthetics of the landscape: Roberto Burle Marx's poetic**. Rio de Janeiro, 2010. 173p. MSc Dissertation – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Garden art, if compared to other kinds of art, can be extremely ambiguous: it is built with nature although it should get away from it through a gesture which makes it a garden and that isolates it from the surrounding extension. The garden is a fragile reality since it deals with the transitory and ephemeral world of the plants, with a life cycle, with mutability, with well established temporality, different from static art. Under this perspective, many authors are incisive to point Roberto Burle Marx as a definer of landscape modern aesthetics, joining the spirit of plastic research to garden solutions. They state his productions as discoveries of a new form of intellectual art, a modern language, harmonizing geometric and order values with unstable values from the nature. This work process presupposes an articulated point of view, which considers the role played by the constant and variables: the formal definition of space (which seeks for an extremely visual focus in the composition, just as on a canvas where the elements have an intrinsic logic), the knowledge of species as the understanding of the movement, and the time dimension in the garden. These landscape compositions start to constitute a unit, an autonomous and own experience having internal logic, despite being connected to an extension and to an infinitely wider movement of the nature as a whole. There is a strand exchange related to landscape knowledge: the planning built through art, in a coexistence with the eternal principal of nature. By introducing aestheticized nature into architecture, a way of carrying out the reconciliation between architecture and nature was established, sometimes enabling a compositional unit, and sometimes enhancing the distance between the two elements instituted in its reciprocal externality.

Keywords

Burle Marx; landscaping; modernism.

Sumário

1. A certeza da instabilidade	15
2. O Homem e seu posicionamento perante a Natureza	25
3. A definição da Paisagem no Brasil	32
4. Desordem aparente, ordem implícita: a modernidade	43
5. Paisagismo no século XX	54
6. O caráter da paisagem para Le Corbusier	69
7. Os cinco pontos da arquitetura moderna e a paisagem	92
8. A Modernidade: a ambigüidade do jardim pictórico	111
9. Arquitetura como espaço naturalizado e natureza como espaço construtivo	128
10. Os grandes parques: a conquista da escala urbana	148
11. Questões Conclusivas	157
12. Referências Bibliográficas	162

Relação de Figuras

Imagem 1:	Burle Marx, Projeto para a Praça Saens Peña, Rio de Janeiro, 1948.	20
Imagem 2:	Alvar Aalto, Villa Mairea, Noormarkku, 1938-1939.	20
Imagem 3:	Alvar Aalto, Villa Mairea, Noormarkku, 1938-1939.	20
Imagem 4:	Burle Marx , Grande Hotel da Pampulha, Belo Horizonte, 1942.	22
Imagem 5:	Burle Marx , Jardins da residência Odette Monteiro, Correias, 1948.	24
Imagem 6:	<i>Hortus Conclusus</i> medieval. “O Jardim do Éden”,1410. Kunstinstitut, Frankfurt.	27
Imagem 7:	Giusto Utens, Representação da Villa di Poggio em Caiano, 1599. Museo di Firenze Com'era, Florença.	28
Imagem 8:	Caspar David Friedrich, “Abadia no carvalho”, 1810. Alte Nationalgalerie, Berlim.	29
Imagem 9:	Leonardo da Vinci, “Retrato de Ginevra de'Benci”, 1474-1478. National Gallery of Art, Washington.	30
Imagem 10:	Nicolas Poussin, “Paisagem com Diógenes”, 1647. Musée du Louvre, Paris.	31
Imagem 11:	Mapa do centro do Rio de Janeiro (atual). Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. http://portalgeo.rio.rj.gov.br/EOUrbana/	36
Imagem 12:	Traçado original do Passeio Público do Mestre Valentim, 1779.	39
Imagem 13:	Le Corbusier, Croqui para o Ministério da Educação e Saúde, Rio de Janeiro, 1936.	42
Imagem 14:	Auguste François Marie Glaziou, Projeto do Passeio Público do Rio de Janeiro, 1861.	44
Imagem 15:	Frances Orpen Morris, Vista do Parque do Castelo de Blenheim realizado por Capability Brown, 1764.	50
Imagem 16:	John Constable, “Vista de Dedham”, 1814. Museum of Fine Arts, Boston.	51

Imagem 17:	Frederick Law Olmsted, Central Park de Nova York, 1857.	53
Imagem 18:	Claude Monet, “Jardim em Giverny”, 1900. Musée d'Orsay, Paris.	55
Imagem 19:	Andre e Paul Vera, Jardim para o Hotel des Noailles, 1926.	57
Imagem 20:	Gregori Warchavchik, Casa Modernista , 1930.	59
Imagem 21:	Alfred Agache, Praça Paris, 1926.	61
Imagem 22:	Roberto Burle Marx, Projeto para o terraço jardim da residência Alfredo Schwartz, Rio de Janeiro, 1932.	62
Imagem 23:	Roberto Burle Marx, Projeto para o terraço jardim da residência Alfredo Schwartz, Rio de Janeiro, 1932.	62
Imagem 24:	Roberto Burle Marx , Projeto para Residência Edmundo Cavanellas em Pedro do Rio, 1954.	64
Imagem 25:	Roberto Burle Marx , Residência Edmundo Cavanellas em Pedro do Rio.	65
Imagem 26:	Roberto Burle Marx , Residência Edmundo Cavanellas em Pedro do Rio.	68
Imagem 27:	Le Corbusier, Pavilhão de L'Espirit Nouveau , 1925.	69
Imagem 28:	Le Corbusier, Ville Savoye, Poissy, 1928.	70
Imagem 29:	Le Corbusier , Projeto para Ville Savoye, Poissy, 1928.	72
Imagem 30:	Lúcio Costa e Oscar Niemeyer, Pavilhão Brasileiro da Feira Mundial de Nova York, 1939.	75
Imagem 31:	Lúcio Costa e Oscar Niemeyer Pavilhão Brasileiro da Feira Mundial de Nova York de 1939 – Planta baixa.	75
Imagem 32:	Burle Marx, Jardim do Ministério de Educação e Saúde, 1936.	76
Imagem 33:	Burle Marx, Projeto para o terraço jardim do Ministério de Educação e Saúde, 1936. Acervo Burle Marx e Cia Ltda.	77
Imagem 34:	Ministério de Educação e Saúde.	78
Imagem 35:	Burle Marx, Jardim Público não implantado entre as Ruas Santa Luzia e Pedro Lessa, 1944.	79

Imagem 36:	Burle Marx, Projeto urbanístico de Le Corbusier para o Rio de Janeiro, 1929.	81
Imagem 37:	Affonso Eduardo Reidy , Conjunto Residencial do Pedregulho, Bloco A, 1952.	83
Imagem 38:	Jorge Machado Moreira e Roberto Burle Marx, Projeto para o Instituto de Puericultura e Pediatria na Cidade Universitária do Rio de Janeiro, 1949-53.	88
Imagem 39:	Oscar Niemeyer, Croquis so Complexo da Pampulha, Belo Horizonte.	89
Imagem 40:	Oscar Niemeyer, Cassino da Pampulha (atual Museu de Arte da Pampulha)	89
Imagem 41:	Oscar Niemeyer, Igreja São Francisco de Assis, Pampulha, Belo Horizonte.	90
Imagem 42:	Oscar Niemeyer, Planta baixa da Casa do Baile, Pampulha, 1942.	91
Imagem 43:	Oscar Niemeyer, Casa do Baile, Pampulha. Foto cedida pelo Prof. João Masao Kamita.	91
Imagem 44:	Le Corbusier, Pilotis da Fundação Suíça Cité Universitaire, Paris, França.	93
Imagem 45:	Burle Marx, Terraço-jardim do Ministério de Educação e Saúde.	96
Imagem 46:	Burle Marx, Projeto para o terraço-jardim do Instituto de Resseguros do Brasil, 1939-1942.	97
Imagem 47:	Le Corbusier, Croquis sobre a apropriação da paisagem no projeto de arquitetura.	99
Imagem 48:	Lucio Costa, Casa sem dono 3, projeto da década de 1930.	100
Imagem 49:	Lucio Costa, Cobogós no Parque Guinle, 1948.	101
Imagem 50:	Le Corbusier, Edifício da Secretaria, Palácio das Nações, Genebra, 1922.	102
Imagem 51:	Le Corbusier, Visão modernista das áreas habitacionais. Mostra a separação entre pedestres e veículos e a localização dos edifícios residenciais em grandes áreas verdes públicas.	103

Imagem 52:	Burle Marx, Sítio Santo Antônio da Bica, atualmente, Sítio Roberto Burle Marx, Pedra de Guaratiba, Rio de Janeiro.	106
Imagem 53:	Lúcio Costa, Parque Hotel, Nova Friburgo. 1944.	108
Imagem 54:	Lúcio Costa, Vila Monlevade, 1934.	109
Imagem 55:	Pablo Picasso, “Le Rêve”, 1932. Coleção Privada.	111
Imagem 56:	Henri Matisse, “La Gerbe”, 1953. Coleção Privada.	111
Imagem 57:	Fernand Leger, “The Railway Crossing”, 1919. The Art Institute of Chicago.	111
Imagem 58:	Hans Arp, “Cravates et tête” 1938. Musée d'Art Contemporain et Moderne Estrasburgo.	112
Imagem 59:	Joan Miró, “Harlequin's Carnival”, 1924-25. Albright-Knox Art Gallery, Buffalo, NY.	112
Imagem 60:	Paul Klee, “Tunisian Gardens”, 1919. Colleção Heinz Berggruen, Paris.	112
Imagem 61:	Wassily Kandinsky, “In Blue”, 1925. Kunstsammlung Nordrhein-Westfalen, Düsseldorf.	112
Imagem 62:	Piet Mondrian, “Broadway Boogie-Woogie”, 1942-43. Museum of Modern Art, Nova York.	112
Imagem 63:	Auguste François Marie Glaziou, Campo de Santana.	113
Imagem 64:	Burle Marx, Praça de Cataguases, 1942.	114
Imagem 65:	Burle Marx, “Mulher de Combinação Rosa”, 1933. Acervo Sítio Roberto Burle Marx - IPHAN/MinC.	115
Imagem 66:	Burle Marx, “Vaso com Strelitzia”, 1938.	115
Imagem 67:	Burle Marx, “Duas Figuras”, 1942.	116
Imagem 68:	Burle Marx, Praça Salgado Filho, Aeroporto Santos Dumont, 1938. Acervo Burle Marx e Cia Ltda.	117
Imagem 69:	Burle Marx, Projeto para os jardins da residência Odette Monteiro em Correias, 1948	119
Imagem 70:	Ottaviano Diodati e Romano Garzoni. Villa Garzoni em Collodi, Toscana, Itália, 1652.	120
Imagem 71:	Burle Marx, Jardins da residência Odette Monteiro em Correias, 1948.	121
Imagem 72:	Burle Marx, Jardins da residência Odette Monteiro em	124

	Correias, 1948.	
Imagem 73:	Burle Marx, Jardins da Casa Forte, Recife, 1935. Acervo Sítio Roberto Burle Marx - IPHAN/MinC.	125
Imagem 74:	Burle Marx, Praça Euclides da Cunha, Recife, 1935. Acervo Sítio Roberto Burle Marx - IPHAN/MinC.	125
Imagem 75:	Burle Marx, Projeto para o Grande Hotel da Pampulha, Belo Horizonte, 1942.	126
Imagem 76:	Burle Marx, Projeto para o Parque do Ibirapuera, próximo ao Palácio das Indústrias, 1953.	129
Imagem 77:	Burle Marx, Residência Edmundo Cavanellas em Pedro do Rio, 1954.	129
Imagem 78:	Burle Marx, Residência Edmundo Cavanellas em Pedro do Rio, 1954.	130
Imagem 79:	Burle Marx, Residência Edmundo Cavanellas em Pedro do Rio, 1954.	131
Imagem 80:	Burle Marx, Projeto paisagístico para a Residência Burton Tremaine, Santa Barbara na Califórnia, 1948.	132
Imagem 81:	Croquis de Oscar Niemeyer para a Residência Burton Tremaine, Santa Barbara na Califórnia, 1948.	132
Imagem 82:	Burle Marx, Projeto para o Parque Ibirapuera em São Paulo.	133
Imagem 83:	Burle Marx, Projeto paisagístico para a Residência Olivo Gomes em São José dos Campos, 1950.	136
Imagem 84:	Rino Levi e Burle Marx, Residência Olivo Gomes em São José dos Campos.	137
Imagem 85:	Burle Marx, Projeto paisagístico para o Complexo Tecelagem Parahyba - Residência Olivo Gomes em São José dos Campos, 1950.	139
Imagem 86:	Rino Levi e Burle Marx, Residência Olivo Gomes em São José dos Campos.	140
Imagem 87:	Burle Marx, Projeto Paisagístico para o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, 1954.	143
Imagem 88:	Afonso Eduardo Reidy e Burle Marx. Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, 1954.	144

Imagem 89:	Burle Marx, Jardim do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, 1954.	145
Imagem 90:	Affonso Eduardo Reidy e Burle Marx. Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, 1954.	147
Imagem 91:	Burle Marx, Projeto para o Jardim do Parque do Ibirapuera em São Paulo, 1953.	149
Imagem 92:	Burle Marx, Projeto para o Jardim do Parque do Ibirapuera em São Paulo – proximidades do Palácio da Indústria.	149
Imagem 93:	Burle Marx, Projeto para o Parque del Este em Caracas, 1956-1961.	151
Imagem 94:	Affonso Eduardo Reidy e Burle Marx , Parque do Flamengo.	152
Imagem 95:	Affonso Eduardo Reidy e Burle Marx , Parque do Flamengo.	153